

71

Amai-vos

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde e harmonia para as lutas de cada dia.

Novamente com vocês, nesta noite, uno as minhas preces às suas, elevando os nossos pensamentos a Jesus para que suas bênçãos nos sigam em todas as atividades, necessárias ao nosso progresso para a vida eterna.

Tenho procurado orientar o Roberto no que posso, meus filhos. Deus não nos desampará os bons e sinceros propósitos de ajudá-lo. Seu coração está ligado ao nosso por laços profundos e a atual experiência filial lhe será útil e inesquecível ao espírito. Agradeçamos a Deus por essa oportunidade bendita. Quando os laços se transfundem, a ponto de atingirem o santificado reduto do lar, isso é o sinal da misericórdia viva e incessante de Deus, que, passo a passo, nos conduz à redenção ardentemente esperada.

Se o Altíssimo permitir a execução do trabalho em perspectiva, mais uma vez vocês hão de unir os corações, reconhecidos a Deus, pela Sua bondade poderosa, em observando quanto já conquistamos em amor e renovação, graças ao Seu amoroso poder paternal. Esperemos nesse Pai de Bondade Infinita e não desanimemos em nossas lutas. O que ficará de tudo é a confiança sagrada no Todo-Poderoso e a divina esperança de trabalharmos cada vez mais para que todo o nosso grupo se ilumine nesse **amai-vos**, que é a divi-

na lâmpada de nosso caminho para a vida imortal. Amemo-nos muito, esqueçamos o que o passado possa apresentar de inútil ao nosso aperfeiçoamento incessante e firmemo-nos em Deus.

O nosso amigo receitista vai deixar as suas indicações para o Roberto, e quanto ao colégio, meu caro Rômulo, estou de acordo com a sua opinião, apesar de reconhecer que, no momento, não temos substituto adequado nas vizinhanças. Deus nos auxiliará para que possamos converter os males pelo mínimo.

Assisti com vocês a audição de Wanda e, por sinal, que participei do júbilo natural de ambos.¹ As notas musicais falaram-me ao coração como harmoniosas palavras. A casa tem os seus cooperadores espirituais para todo o trabalho de auxílio às aprendizes de boa vontade. Entretanto, além disso, Wanda, bem como a Maria, tem patrimônios muito acentuados de outros tempos na questão musical. Ainda aqui recordamos o esforço aconselhado pelo Evangelho. Desde que batamos pela recapitulação sistemática e a porta da lembrança se abrirá. Partilho da satisfação de vocês e peço a Jesus conceda à Wanda tudo aquilo que nós três desejamos de todo o coração.

Quanto à sua saúde, Maria, acho-a bem melhor, mas não podemos olvidar o caso do regime das frutas. É o problema de querer aproveitar, minha filha! Até as frutas têm igualmente as suas zonas, de acordo com os temperamentos e os climas. Às vezes, vejo o Rômulo cheio de projetos relativos à adaptação dos animais. Esses projetos são aceitáveis e louváveis, mas pedem resignação e tempo, porque é preciso pensar que determinada raça européia exigiu dezenas e centenas de anos em esforços persistentes, reclamou o interesse de gerações seguidas. Será que bastará transplantá-las para o nosso ambiente e conseguir o êxito? Não, porque também nós necessitamos aplicar aqueles mesmos esforços

¹ Nota da organizadora: refere-se à audição anual das alunas de piano do Colégio Izabela Hendrix, em Belo Horizonte | MG.

persistentes para a sua aclimação necessária. É nesse particular que procuro sempre auxiliar-lhe o coração, para que suporte com valor a incompreensão dos homens apressados que desejam as benfeitorias sem meditar nos preços justos em dedicação.

Isso, filhos, fica à margem de nossa palestra familiar desta noite. Fi-la tão-somente, Maria, para comentar o seu caso, minha filha, e render graças a Deus por seu restabelecimento.

Por hoje, filhos, é só.

Deixando-lhes, como sempre, o meu coração cheio de amor e de muita saudade,

Papai

72

Sobre Alcione

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês.

Estamos acompanhando, com grande e justa emoção, o início do novo trabalho de Emmanuel, relativo ao passado, e comunico-me agora com vocês para lhes dizer, meus filhos, que ambos deverão seguir o desdobramento das páginas, sem muitas emoções.¹

Essa nossa romagem no mundo foi muito triste, sem dúvida. Mas, por isso mesmo, foi julgada digna de um esforço cristão, não somente por nós, mas também por toda a comunidade dos praticantes do Evangelho de Jesus.

Vocês, portanto, devem ler e aceitar a lembrança com muito perdão dentro d'alma. Espero isso de vocês com segura confiança, mormente quanto às antigas personalidades de Lólio Úrbico e Cláudia Sabina. Julgo que precisam interpretá-las com o máximo de compreensão e fraternidade. Nos quadros que vocês hão de ler, entenderão minhas palavras paternas.

Agora, filhos, despeço-me com um beijo afetuosos. Visitaremos nosso irmão Clóvis, que se encontra bastante abatido. Minhas lembranças à Wanda e ao Roberto.

Boa noite. Abraços do

Papai

¹ Nota da organizadora: refere-se ao livro *Renúncia*, que relata outra experiência vivida pelo grupo familiar de Arthur Joviano.